

A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Amanda Fonseca Alves – discente do curso de Medicina da UniEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás

Luana Sertão Felipe Teixeira – discente do curso de Medicina da UniEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás

Júlia Maria Rodrigues de Oliveira – docente do curso de Medicina da UniEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária é a porta de entrada dos serviços de saúde, assim, torna-se definidor da adesão e resolutividade. Diante disso, sabe-se que o pré-natal é realizado na própria Unidade Básica. Contudo, o Brasil ainda enfrenta dificuldades quanto a capacitação de profissionais e estrutura para esse tipo de atendimento. Dessa forma, vale ressaltar que os cuidados pré-natais aspiram a promoção da saúde, o rastreio, o diagnóstico e a prevenção de doenças, propiciando um acolhimento à mulher desde o início da gestação. Nesse cenário, o Ministério da Saúde desenvolveu indicadores para a avaliação dessa prestação de serviços, como a realização de, no mínimo, 6 consultas pré-natais que devem iniciar no primeiro trimestre. **OBJETIVO:** Verificar a funcionalidade e abrangência dos serviços de saúde primários, no Brasil, quanto ao atendimento pré-natal. **METODOLOGIA:** O presente estudo decorreu de uma busca nos bancos de dados do Google Acadêmico, National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), com delimitação temporal de 6 anos. Foram selecionados artigos originais que cooperam com o tema delimitado e foram excluídas as revisões de literatura, totalizando 11 artigos. **RESULTADOS:** Foi observado que o Brasil, mesmo tendo um enfoque maior que outros países no pré-natal na atenção básica, ainda possui muitos aspectos a serem desenvolvidos. Além disso, nota-se que existe uma discrepância quanto aos serviços prestados em diferentes regiões do país, sendo que a região Sul possui um atendimento mais eficiente e qualificado. **CONCLUSÃO:** Em suma, pode-se concluir que o Brasil possui um trabalho a ser desenvolvido para que a prestação de serviços na Atenção Primária seja devidamente eficaz no pré-natal, atendendo de forma satisfatória as demandas das gestantes, fato que propiciará um melhor desfecho para o binômio mãe-bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Cuidado Pré-natal; Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS:

- CARDOSO, T.Z. **Avaliação do cuidado pré-natal nos serviços de atenção básica à saúde do Piauí no contexto do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica**. Orientador: Maria José Bistafa Pereira. 2018. 141 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018.
- CAVALCANTI, C.P. **Atenção aos cuidados pré-natal na unidade básica de saúde de Cidade Nova, Natal, Rio Grande do Norte**. Orientadora: Andiara Garcez de Souza Silva. 2016. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde) - Universidade Federal do Maranhão, Natal, 2016.
- CUNHA, A.C., et al. Avaliação da atenção ao pré-natal na atenção básica no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 19, n.2, p. 459-470, 2019.
- CUNHA, A.C. **Avaliação da atenção ao pré-natal na atenção primária à saúde**. Orientadora: Josimari Telino de Lacerda. 2017. 117 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
- GRZYBOWSKI, L.S., et al. Atenção primária à saúde e pré-natal: o ciclo gravídico puerperal e a avaliação do atendimento recebido a partir da percepção de gestantes e puérperas. **Revista de APS**, v. 23, n. 2, p. 1-19, 2020.
- LOUSADA, S. **A atenção ao pré-natal na estratégia de saúde da família – ESF – Parque Paulistado Município De Francisco Morato – SP**. Orientadora: Edimeia Ribeiro Alves Vieira. 2016. 10 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2016.
- PEDROSA, A.A.S., et al. Pré-natal na atenção básica: conhecimentos médicos. **Revista Portal: Saúde e Sociedade**, v. 4, n. 1, p. 961-974, 2019.
- RUSCHI, G.E.C., et al. Determinantes da qualidade do pré-natal na atenção básica: o papel do apoio matricial em saúde da mulher. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 26, n. 2, p. 1-9, 2018.
- SILVA, F.C.M., et al. Análise da assistência pré-natal realizada no âmbito da atenção primária à saúde sob ótica da puérpera. In: Encontro Internacional de Produção Científica, 10., 2017, Maringá. **Anais X EPCC**. Paraná: UNICESUMAR-Centro Universitário de Maringá, 2017, p. 1-5.
- SILVA, H. R. L. **Qualidade assistencial do pré-natal na atenção primária à saúde: indicadores de processo e resultado**. Orientadora: Viviane Rolim de Holanda. 2019.

57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2019.

SOUSA JÚNIOR, E.C. de. **Melhoria na atenção ao pré-natal e puerpério na unidade saúde da família Soledade 1, Natal, Rio Grande do Norte.** Orientadora: Andiará Garcez de Souza Silva. 2016. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Atenção Básica em Saúde) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2016.